



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

JÉSSYKA MELGAÇO RODRIGUES

PRODUTO EDUCACIONAL: *BLOG “FANZINE NO ENSINO DE BIOLOGIA”*

FORTALEZA

2018

JÉSSYKA MELGAÇO RODRIGUES

PRODUTO EDUCACIONAL: *BLOG* “FANZINE NO ENSINO DE BIOLOGIA”

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. Área de Concentração: Biologia.

Orientador: Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa

FORTALEZA

2018

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 –	Página inicial do <i>Blogspot</i>	8
Figura 02 –	Tela inicial do “Fanzinebio” mostrando o <i>template</i> escolhido.....	9
Figura 03 –	Informações relativas aos autores do <i>blog</i>	11
Figura 04 –	Página do <i>blog</i> que explica a origem dos zines.....	11
Figura 05 –	Página com as definições, características e processo construtivos dos zines.....	12
Figura 6 –	Página referente ao vocabulário zínico.....	12
Figura 7 –	Página que traz algumas reflexões voltadas para o uso dos zines no Ensino de Biologia.....	13
Figura 8 –	Página com sugestões de novas pesquisas e de usos possíveis dos zines nas aulas de biologia.....	13
Figura 9 –	Página contendo relatos da prática zinesca nas aulas.....	14
Figura 10 –	Página apresentando relatos das oficinas escolares sobre zines	15
Figura 11 –	Página com passo-a-passo da produção de um zine.....	16
Figura 12 –	Página com as produções dos autores do <i>blog</i>	16
Figura 13 –	Página com materiais de pesquisa.....	17
Figura 14 –	Página criada para apresentar o <i>lócus</i> das atividades zínicas.....	17
Figura 15 –	Acervo dos zines confeccionados nas oficinas escolares.....	18
Figura 16 –	Acervo contendo zines produzidos nas aulas de biologia sobre doenças parasitárias.....	18
Figura 17 –	Outro acervo exibindo os zines produzidos nas aulas de biologia sobre doenças parasitárias.....	19
Figura 18 –	Último acervo mostrando os zines confeccionados nas aulas de biologia para tratar do tema doenças parasitárias.....	19
Figura 19 –	Página criada com foco na fanzinada.....	20
Figura 20 –	Espaço para comentário na página.....	21
Figura 21 –	Formulário de inscrição do “Fanzinebio”.....	21
Figura 22 –	Número de seguidores e total de visualizações do <i>blog</i>	22
Figura 23 –	Comentários dos sujeitos na página do “Fanzinada na escola”....	22
Figura 24 –	Forma de acesso ao <i>blog</i> “Fanzinebio”.....	25
Figura 25 –	Tela de entrada do <i>blog</i>	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Objetivos	7
1.1.1	Objetivo geral	7
1.1.2	Objetivos específicos	7
2	BLOG FANZINEBIO: ELABORAÇÃO, OBJETIVOS, DESCRIÇÃO DAS PÁGINAS E DIVULGAÇÃO	8
2.1	Blog fanzinebio – da elaboração	8
2.2	Blog fanzinebio – dos objetivos	10
2.2.1	Objetivo geral	10
2.2.2	Objetivos específicos	10
2.3	Blog fanzinebio – das páginas constituintes	10
2.3.1	Página inicial	10
2.3.2	Sobre os autores/pesquisadores deste blog	11
2.3.3	Origem histórica do fanzine	11
2.3.4	Fanzine: definições, características e processo construtivo	12
2.3.5	Vocabulário zinico	12
2.3.6	Fanzine e ensino de biologia: algumas reflexões	13
2.3.7	Zines no ensino de biologia: encaminhamentos para futuros recomeços .	13
2.3.8	Fanedição nas aulas de biologia: um relato de experiência	14
2.3.9	Ciclo de oficinas de criação e de produção de fanzines na EEM Joaquim Magalhães (Itapipoca-CE)	15
2.3.10	Passo-a-passo de como fazer zines	15
2.3.11	Produções da pesquisadora e dos colaboradores	16
2.3.12	Materiais de pesquisa	17
2.3.13	EEM Joaquim Magalhães: um lugar o zine se faz presente!	17
2.3.14	Acervos de zines	19
2.3.15	Fanzinada na escola	20
2.4	Blog fanzinebio – dos recursos de interação	20
2.4.1	Inserção de um ambiente para que os visitantes possam interagir por meio de comentários	21

2.4.2	Criação de cadastro dos visitantes para que estes possam manter-se informados do materiais disponibilizados e atualizações do blog	21
2.5	Blog fanzinebio – da divulgação	23
3	TUTORIAL DE ACESSO AO BLOG	24
3.1	Dados	24
3.1.1	Nome do blog	24
3.1.2	Endereço	24
3.1.3	Principal responsável	24
3.1.4	Plataforma	24
3.2	Formas de acesso	24
4	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Fanzines são mídias alternativas de baixo custo financeiro que podem conter traços artísticos distintos como: pintura, desenho, escrita e ilustrações (MEIRELES, 2008). Aliado a ele, temos a fanzinedição¹, isto é, o fazer zínico. Podemos identificar, claramente, quatro etapas no processo construtivo de zines: planejamento, produção, reprodução e distribuição (MARANHÃO, 2012). Sabemos também que esta prática tem alcançado os mais diversos espaços, inclusive, contextos escolares.

A fanzinagem está sujeita a adaptações e aperfeiçoamento pelo professor, tendo em vista a realidade onde ocorre a aula. Pode ser realizada pelos alunos individualmente ou de forma grupal. Na segunda opção acredita-se que haverá uma riqueza maior de competências e habilidades envolvidas na execução da atividade, pois quando os alunos se juntam em grupos aparecem relações de sociabilidade pautadas na motivação, confiança e superação.

No fazer zínico, outra característica plausível é a inversão de quem fala e de quem é ouvido. No contexto da sala de aula, destacadamente, o professor deixa de ser o centro das atividades, posto que ele apenas media e orienta os trabalhos. Os discentes, ao contrário, se engajam em práticas de pesquisa, leitura, escrita e estética, tornando-se sujeitos ativos no processo.

Em função disso, desenvolvemos nas dependências da Escola de Ensino Médio Joaquim Magalhães um conjunto de ações educativas com foco na produção de zines para a abordagem de assuntos biológicos. As atividades escolares contaram com a colaboração de alunos do Ensino Médio, bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e uma professora de biologia. Como meio de propagação do fazer zínico implementado nas aulas de biologia e dos resultados advindos deste, criamos² um *blog*, denominado “Fanzine no Ensino de Biologia” ou “Fanzinebio”.

Segundo Murano (2011, p. 32),

A palavra “*blog*”, redução de web log, foi criada em 1997 para designar sites cuja estrutura dinâmica e interface amigável facilitam a publicação imediata

¹ No texto, são tomados como sinônimos os vocábulos: fanzinedição, fanzinagem, fanedição e prática faneditora.

² Os sete sujeitos da pesquisa foram convidados a participar da elaboração coletiva do Produto Educacional, destes, apenas dois se prontificaram a sistematizar conosco as tarefas zínicas que foram desenvolvidas na escola. Logo, o *blog* resultou de um esforço coletivo de dois bolsistas ID, meu e de meu orientador.

de textos, imagens e sons, sem a mediação de webmasters ou especialistas em tecnologia. [...]. Atualmente há milhões de *blogs* em atividade na internet e sobre os mais variados temas. Tem-se atribuído um papel importante aos chamados “*blogueiros*” na mídia de hoje, veiculando informações exclusivas e conteúdos que dificilmente seriam publicados em veículos de expressão, seja por razões ideológicas ou por serem de interesse muito específico.

“Além de ser uma plataforma de fácil manuseio, bastante intuitiva e que possibilita a inserção de diversos elementos como áudios, imagens e vídeos” (CAMPOS, 2015, p. 145), optamos pelo *blog* em razão da disponibilidade de interação com o visitante, basta ver que ao leitor é dada a capacidade de responder questões, opinar e deixar comentário. Em relação a esse último aspecto, advogamos com Franco (2005, p. 311):

Nos programas específicos para criação dos *weblogs*, há ainda, ferramentas que, apesar de fazerem parte da estrutura técnica, podem ser consideradas pedagógicas, se devidamente utilizadas num *blog* que se proponha a trabalhar com aspectos educacionais, que são as ferramentas de interação com o público: como o espaço dos comentários, o livro de visitas e os murais virtuais. Estas ferramentas podem proporcionar situações de debates escritos, discussão de idéias, complementação de temas e pesquisas sobre diferentes assuntos educacionais, a partir dos textos lidos na parte referentes aos posts, ou até mesmo nos comentários. Além disto, o visitante do *blog* ao deixar um comentário, tem seu e-mail ou seu site identificado, o que permite ao autor do *weblog*, comunicar-se com quem escreveu, propiciando assim, mais uma forma de interação.

O “Fanzinebio” foi elaborado no contexto do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), em atendimento a exigência da criação de um Produto Educacional voltado para a melhoria do Ensino de Biologia nas escolas. É, então, parte integrante da dissertação, intitulada “FANEDIÇÃO NAS AULAS DE BIOLOGIA: contribuições para o ensino e formação de professores de Ciências e Biologia” que visa, em primeira instância, analisar as contribuições advindas da prática faneditora para as aulas de biologia.

Acreditamos que o *blog* em questão é uma ferramenta útil na partilha das concepções dos atores³ acerca da prática zínica e na disseminação dos saberes teórico-práticos relacionados ao uso do fanzine na escola, levando outros docentes a se apropriarem dessa mídia e a implementá-la no seu cotidiano. Nosso Produto Educacional é, antes de tudo, um convite à experimentação da tarefa de zinar na

³ Chamamos de atores aqueles sujeitos que participaram das atividades zínicas na escola (estudantes da Educação Básica, bolsistas ID e eu).

escola, com vistas a incrementar a prática pedagógica dos professores de biologia da Educação Básica. Dito isso, elencamos os objetivos deste trabalho.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo geral

Apresentar as ferramentas e as funcionalidades de um *blog* voltado para o uso do fanzine no Ensino de Biologia.

1.1.2 Objetivos específicos

- Mostrar o processo de criação, o projeto gráfico e os elementos constituintes do *blog*;
- Indicar os recursos de interação do *blog*;
- Disponibilizar orientações sobre dados, forma de acesso e uso do *blog*.

2 BLOG FANZINEBIO: ELABORAÇÃO, OBJETIVOS, DESCRIÇÃO DAS PÁGINAS E DIVULGAÇÃO

Nosso *blog* encontra-se disponível para acesso no endereço <<http://fanzinebio.blogspot.com/>> e denomina-se “Fanzine no Ensino de Biologia” ou simplesmente “Fanzinebio”. Seu principal objetivo é disponibilizar orientações para o uso pedagógico do fanzine no ensino de biologia, contribuindo para a construção de um ensino de ciências mais contextualizado, lúdico e dinâmico.

Nesta seção, indicamos como se deu sua *elaboração* e especificamos seus *objetivos*. Logo após, ilustramos todas as *páginas* que o compõem e, também, mostramos seus *recursos de interação*. Por fim, informamos os meios usados pelos autores para a sua *divulgação*.

2.1 Blog fanzinebio – da elaboração

Com base na proposta de criar um ambiente de interação, iniciamos um trabalho de pesquisa para conhecermos plataformas de construção de *blog*. Após esse trabalho, escolhemos o *Blogspot*⁴ em razão da sua acessibilidade, praticidade e gratuidade. A seguir, na figura 1, apresentamos a página inicial do *Blogspot*.

Figura 1 – Página inicial do *Blogspot*

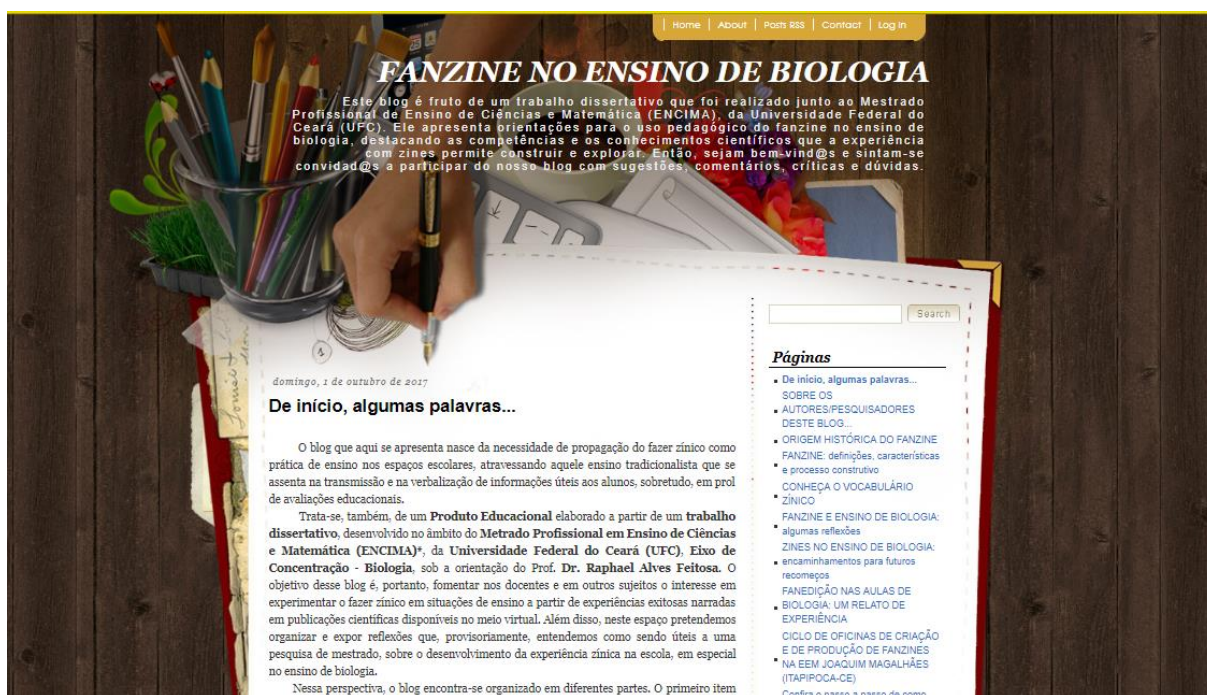


Fonte: www.blogger.com. Acesso em: 03 jun 2018.

⁴ É uma plataforma grátis para a criação de *blogs* adquirida em 2003 pelo *Google*.

Optamos por um *template* criativo que pudesse anunciar o processo artesanal e os materiais que, normalmente, se fazem presentes na prática de confecção dos zines. A figura 2 apresenta a tela inicial do *blog* e o *template* escolhido pelos autores para a sua construção.

Figura 2 – Tela inicial do “Fanzinebio” mostrando o *template* escolhido



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Após a definição do *template*, iniciamos a alimentação do site. A primeira publicação foi o texto da página inicial. O segundo, a identificação dos autores. Depois, criamos páginas onde apresentamos os zines e seus diferentes aspectos: gênese, definições, características, processo construtivo, etc. Nesse período, também fizemos algumas postagens para relacionar práticas zínicas, espaços escolares e aulas de biologia.

Posteriormente, passamos a apresentar relatos das atividades zínicas na escola. Em primeiro plano, criamos uma página para descrever as oficinas de produção de zines que foram ofertadas aos alunos da escola no contraturno das aulas para tratar de temas diversificados. Em seguida, expomos registros textuais e fotográficos dos trabalhos zínicos desenvolvidos, exclusivamente em aulas de biologia. Então, na medida em que as ações com os zines iam sendo desenvolvidas

no espaço escolar, fazíamos a atualização do *blog* por meio da inclusão de novas páginas.

2.2 Blog fanzinebio – dos objetivos

2.2.1 Objetivo geral

Disponibilizar orientações gerais que auxiliem na utilização do fanzine na escola e, de modo especial, nas aulas de biologia.

2.2.2 Objetivos específicos

- Relatar o desenvolvimento de atividades zínicas nas aulas de biologia;
- Utilizar o *blog* como espaço de comunicação;
- Expor os fanzines produzidos pelos participantes da pesquisa;
- Possibilitar a disseminação da fanedição como prática de ensino voltada ao ensino de biologia;
- Motivar professores de ciências/biologia a implementar o fazer zínico em suas aulas.

2.3 Blog fanzinebio – das páginas constituintes

Até o presente momento, o *blog* “Fanzinebio” possui 18 páginas, contendo imagens e textos relacionados ao tema – fanzinedição no ensino de biologia; e, também, fanzines digitalizados, especificamente aqueles que foram produzidos artesanalmente ao longo da pesquisa. A seguir, elencamos, ilustramos e descrevemos cada uma delas.

2.3.1 Página inicial

Nesta página, o visitante é recepcionado e esclarecido acerca das razões para a criação do site e, também, o situamos em relação ao conteúdo disponibilizado. A figura 2 (página 9) apresenta a página inicial do *blog* sob exame.

2.3.2 Sobre os autores/pesquisadores deste blog

Neste ambiente, apresentamos os autores do *blog*, seus percursos acadêmicos e a razão que os motivaram a desenvolver esse trabalho. Esta página é mostrada na figura 3.

Figura 3 – Informações relativas aos autores do “Fanzinebio”

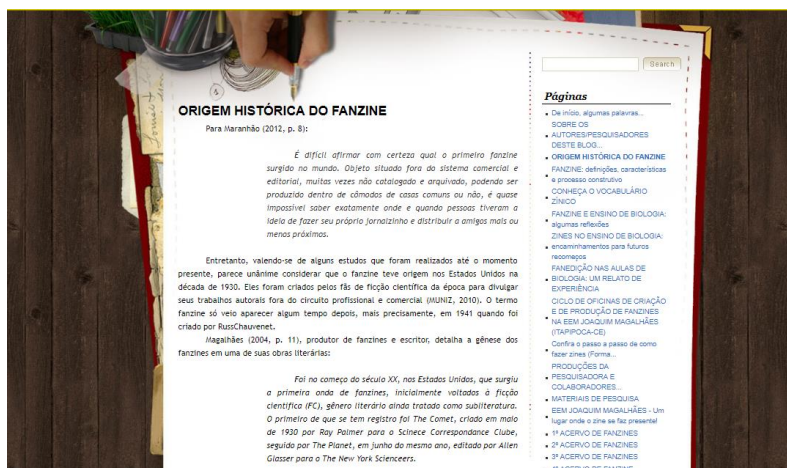


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.3 Origem histórica do fanzine

Este item apresenta aspectos relacionados a gênese da prática zínica no mundo e no Brasil. Apresentamos esta página na figura 4.

Figura 4 – Página do *blog* que explica a origem dos zines

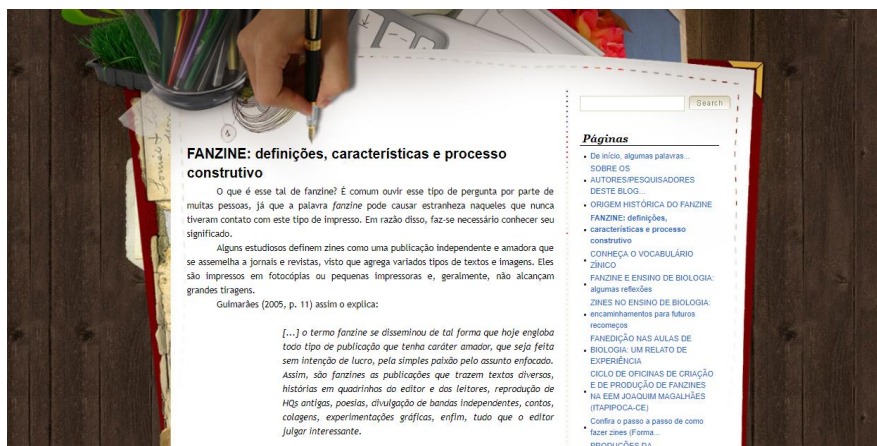


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.4 Fanzine: definições, características e processo construtivo

Este tópico busca definir o que são fanzines e, após isso, procura elencar suas características principais. Neste momento, informamos também sobre as etapas do processo construtivo dos zines (planejamento, confecção, montagem, reprodução e distribuição) para que o leitor adquira noções básicas sobre a prática faneditora.

Figura 5 – Página com as definições, características e processo construtivos dos zines

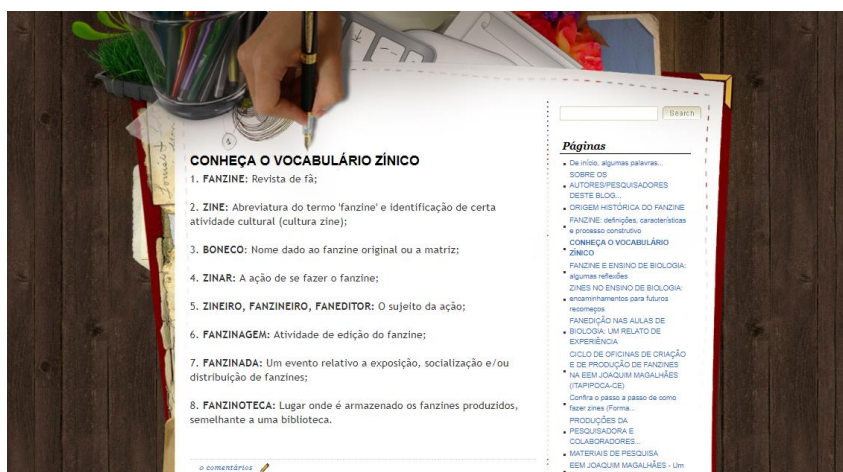


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.5 Vocabulário zínico

Elencamos, nesta parte do *blog*, termos específicos comumente utilizados no universo zínico e, logo após, aludimos seus significados (FIGURA 6).

Figura 6 – Página referente ao vocabulário zínico

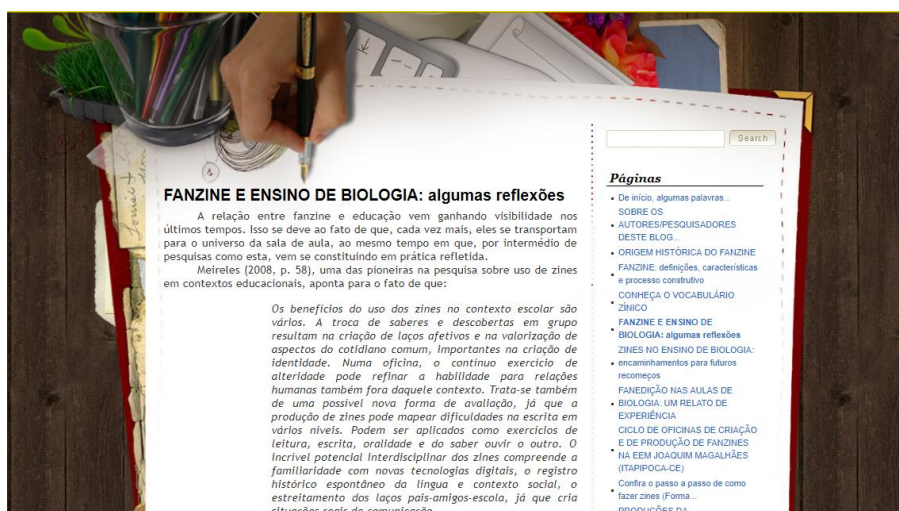


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.6 Fanzine e Ensino de Biologia: algumas reflexões

Neste espaço expomos reflexões sobre o desenvolvimento da experiência zínica na escola e, maiormente, no ensino de biologia. A figura 7 apresenta este material.

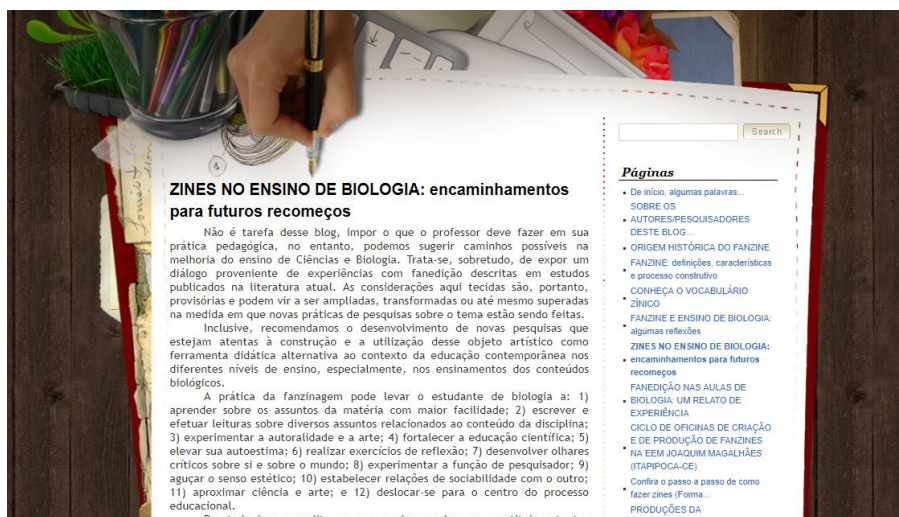
Figura 7 – Página que traz algumas reflexões voltadas para o uso dos zines no Ensino de Biologia



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.7 Zines no ensino de biologia: encaminhamentos para futuros recomeços

Figura 8 – Página com sugestões de novas pesquisas e de usos possíveis dos zines nas aulas de biologia



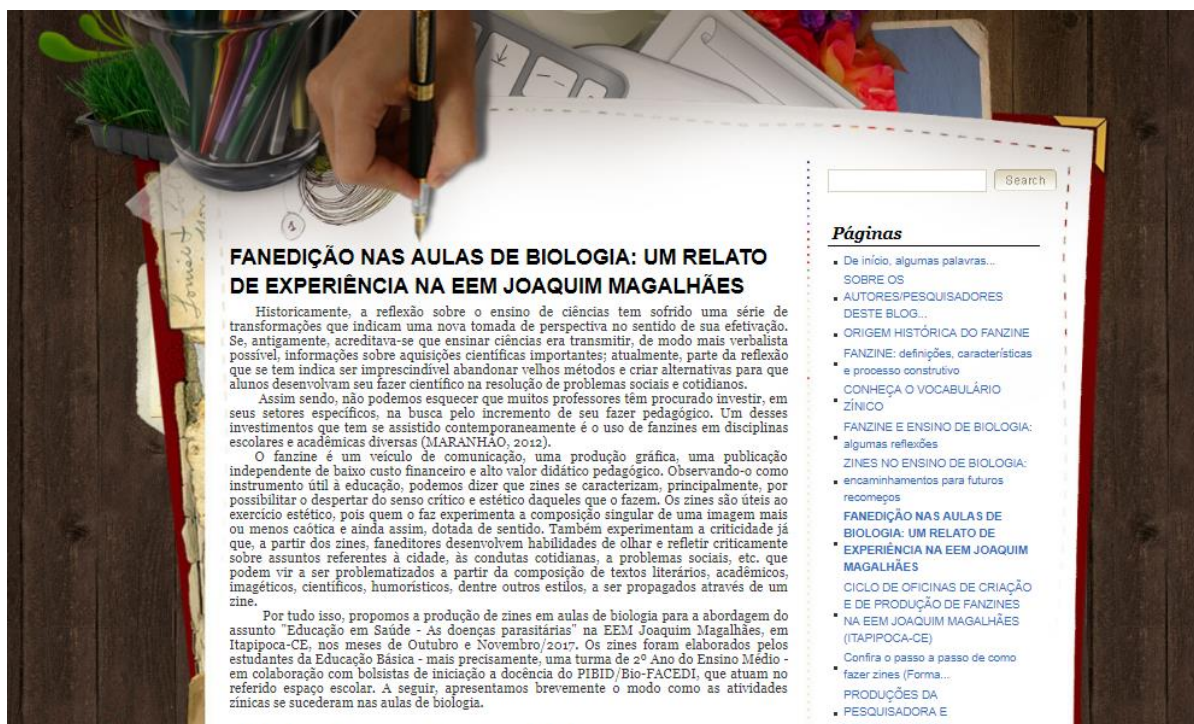
Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

As considerações aqui tecidas interligam-se ao desenvolvimento de novas pesquisas que estejam atentas à construção e a utilização desse objeto artístico como ferramenta didática alternativa ao contexto da educação contemporânea nos diferentes níveis de ensino, especialmente, nos ensinamentos dos conteúdos biológicos. Além disso, apresenta-se neste espaço sugestões variadas de utilização dos zines em aulas de ciências/biologia.

2.3.8 Faneção nas aulas de biologia: um relato de experiência

Apresenta brevemente o modo como as atividades zínicas se sucederam nas aulas de biologia da Escola de Ensino Médio Joaquim Magalhães, em Itapipoca-CE, no segundo semestre do ano de 2017. Em primeiro lugar, descrevemos a maneira como se deu a introdução do universo zínico para os estudantes da Educação Básica e, posteriormente, esclarecemos aspectos relacionados a produção supervisionada de zines envolvendo a temática Educação em Saúde. Na figura 9 é possível visualizar esta página.

Figura 9 – Página contendo relatos da prática zinesca nas aulas de biologia

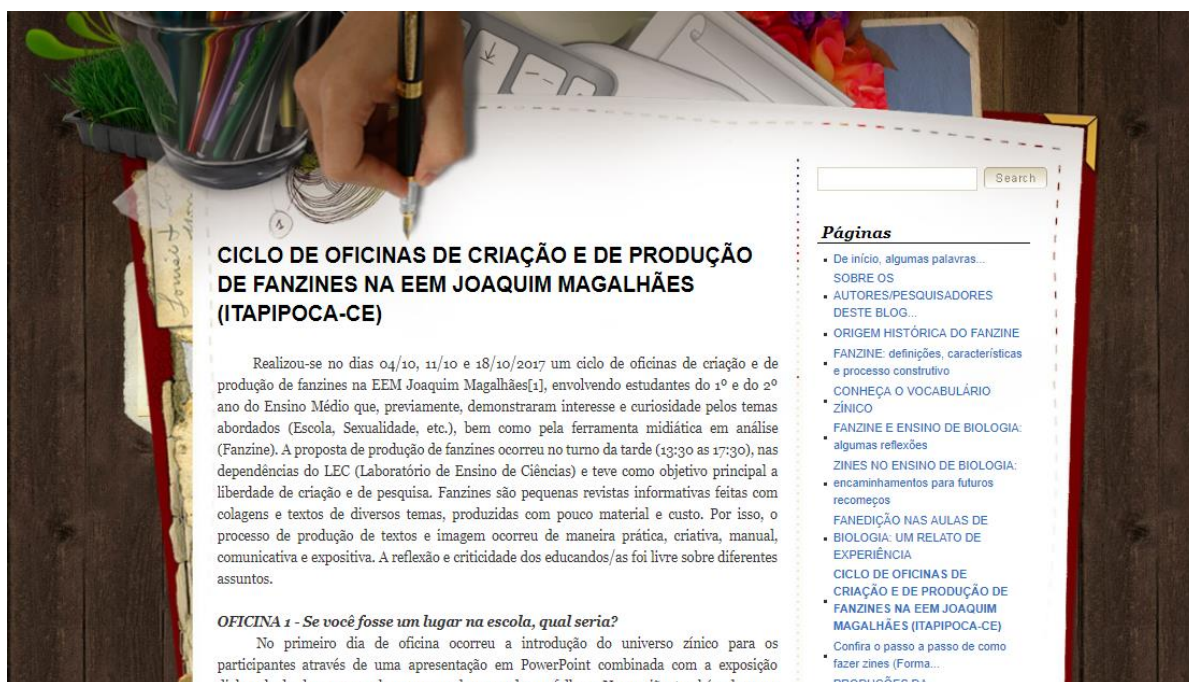


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.9 Ciclo de oficinas de criação e de produção de fanzines na EEM Joaquim Magalhães (Itapipoca-CE)

Neste espaço, fornecemos informamos gerais sobre um ciclo de oficinas de criação de fanzines desenvolvido no turno da tarde, durante o segundo semestre do ano de 2017, para os estudantes da Escola de Ensino Médio Joaquim Magalhães que realizaram previamente suas inscrições junto a comissão organizadora. Nas oficinas que foram realizadas, os alunos se deparam com o desafio de discutir e produzir zines sobre temas de suas preferências. A liberdade na escolha das temáticas tornou o momento de produção ainda mais empolgante e especial para os participantes. Esta seção é apresentada na figura 10.

Figura 10 – Página apresentando relatos das oficinas escolares sobre zines

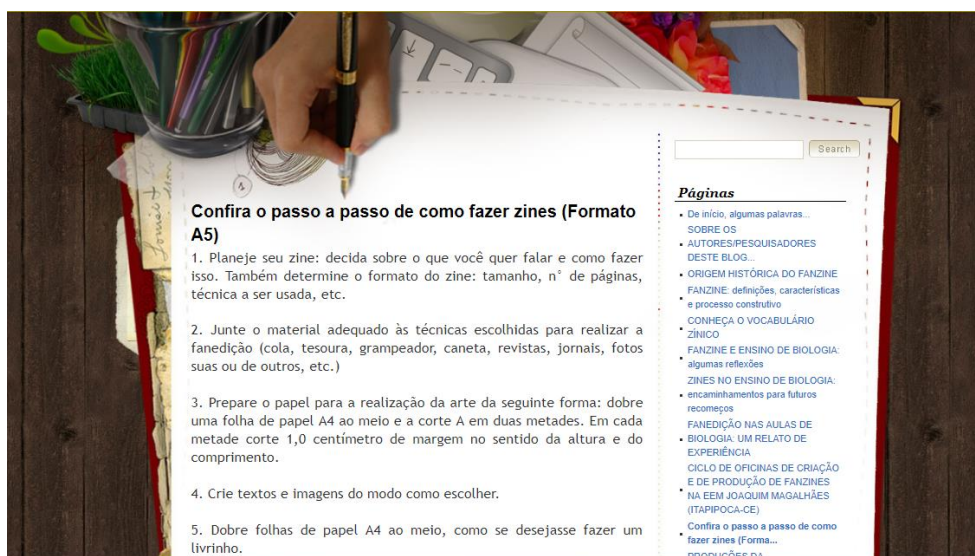


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.10 Passo-a-passo de como fazer zines

Apresentamos, nesta página, um roteiro detalhando os procedimentos básicos da produção de um zine artesanal, modelo implementado nas aulas.

Figura 11 – Página com passo-a-passo da produção de um zine artesanal

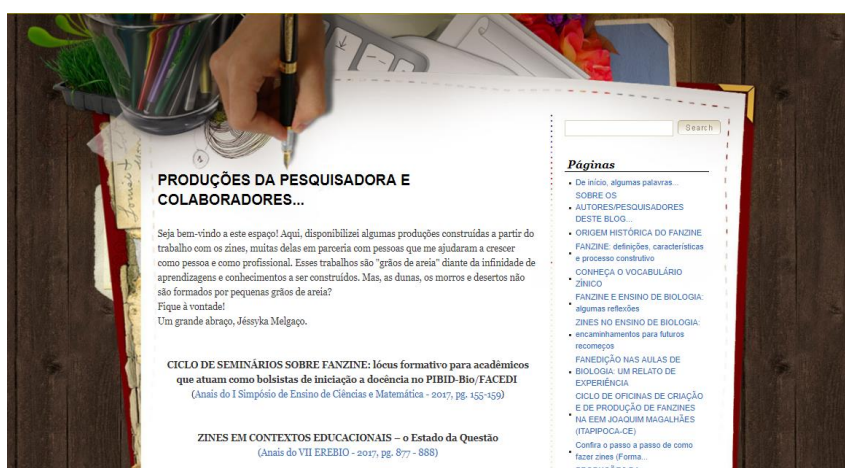


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.11 Produções da pesquisadora e dos colaboradores

Aqui foram disponibilizados trabalhos produzidos pela pesquisadora principal, em conjunto com os demais autores do *blog* e outros sujeitos. Tratam-se de capítulo de livros, artigos, resumos e trabalhos apresentados em eventos, que foram sendo construídos a partir da realização do fazer zínico na escola. Este também é o espaço no qual será disponibilizada a dissertação “FANEDIÇÃO NAS AULAS DE BIOLOGIA: contribuições para o ensino e formação de professores de Ciências e Biologia”.

Figura 12 – Página com produções dos autores do “Fanzinebio”.



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.12 Materiais de pesquisa

Neste item são disponibilizadas algumas referências utilizadas nos estudos teóricos desenvolvidos pelos bolsistas ID e, também, na elaboração da dissertação. A literatura acessível nesta página pode auxiliar os profissionais docentes no que diz respeito a realização das atividades zínicas no ambiente escolar. A figura 13 apresenta a página deste submenu.

Figura 13 – Página com materiais de pesquisa

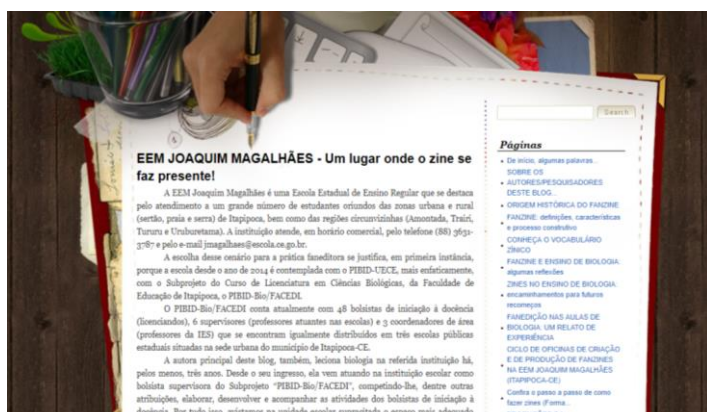


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.13 EEM Joaquim Magalhães: um lugar o zine se faz presente!

Esta página esclarece aspectos relacionados a escolha da instituição escolar onde a fanzinagem ocorreu. Além disso, explicitamos algumas características da referida unidade de ensino. A figura 14 ilustra essa página.

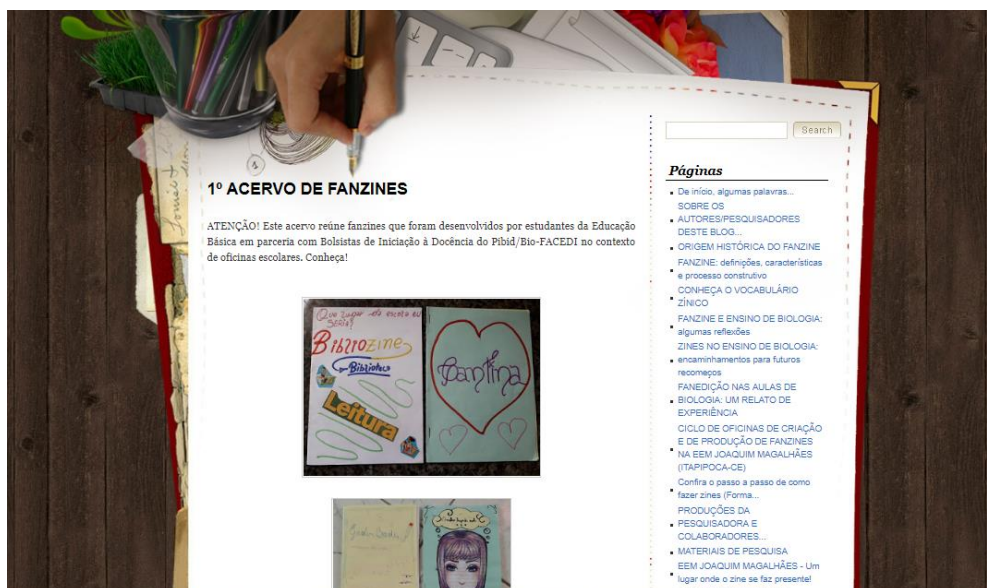
Figura 14 – Página criada para apresentar o *lôcus* das atividades zínicas



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Logo mais, o *blog* apresenta quatro páginas destinadas exclusivamente a exposição dos zines produzidos na escola (dentro e fora da sala de aula) durante o segundo semestre do ano de 2017. Tais páginas intitulam-se, respectivamente, de: 1º acervo de fanzine (FIGURA 15); 2º acervo de fanzines (FIGURA 16); 3º acervo de fanzines (FIGURA 17) e 4º acervo de fanzines (FIGURA 18).

Figura 15 – Acervo dos zines confeccionados nas oficinas escolares



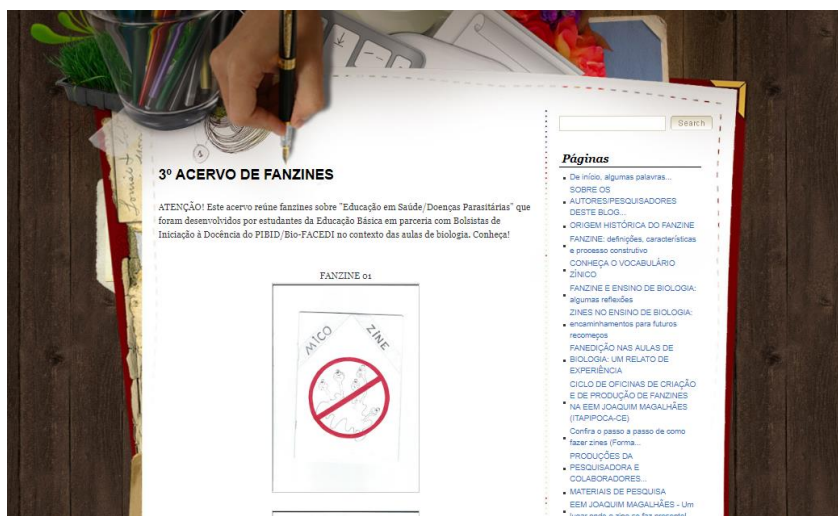
Fonte: <<https:fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Figura 16 – Acervo contendo zines produzidos nas aulas de biologia sobre doenças parasitárias



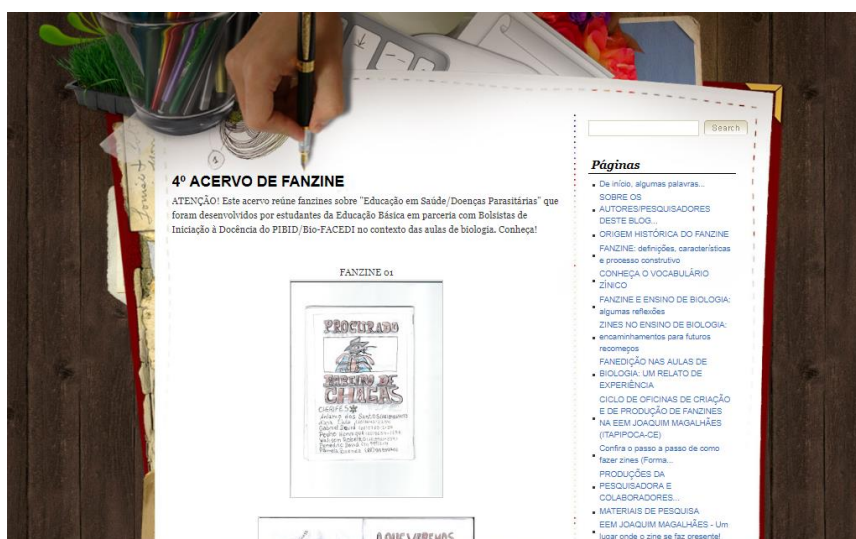
Fonte: <<https:fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Figura 17 – Outro acervo exibindo os zines produzidos nas aulas de biologia sobre doenças parasitárias



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Figura 18 – Último acervo mostrando os zines confeccionados nas aulas de biologia para tratar do tema doenças parasitárias



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.3.14 Acervos de zines

O primeiro acervo (FIGURA 15) reúne apenas zines que foram produzidos artesanalmente durante oficinas de zines propostas para alunos de 1º e 2º ano sobre temas de suas preferências no contraturno das aulas. Ao contrário disso, os demais acervos, expressos nas figuras 16, 17 e 18, reúnem produções zínicas obtidas nas

aulas de biologia em uma turma de 2º ano do Ensino Médio quando se trabalhou o assunto doenças parasitárias.

2.3.15 Fanzinada na escola

Por fim, nesta página, apresentamos aos usuários do *blog* relatos e registros fotográficos da fanzinada – momento de exposição aberta e de livre distribuição dos zines durante o intervalo das aulas formais na escola. Apresentamos na figura 19 a referida página.

De maneira simples e interativa, o *blog* está disponível com todo o seu conteúdo para aqueles que se interessarem, de modo especial, professores e estudantes da Educação Básica. Com efeito, as experiências zínicas retratadas no site foram de grande valia para a pesquisa-ação da dissertação. Por último, vale enfatizar que o *blog* está em constante atualização, com novas publicações.

Figura 19 – Página criada com foco na fanzinada



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.4 Blog fanzinebio – dos recursos de interação

Uma de nossas preocupações ao elaborarmos o *blog* foi a questão da interação. Por isso, acrescentamos a esta ferramenta alguns elementos que possibilitassem a interação com os visitantes:

2.4.1 Inserção de um ambiente para que os visitantes possam interagir por meio de comentários

A figura 20 apresenta na página “Materiais de pesquisa” um espaço para os comentários.

Figura 20 – Espaço para comentário na página

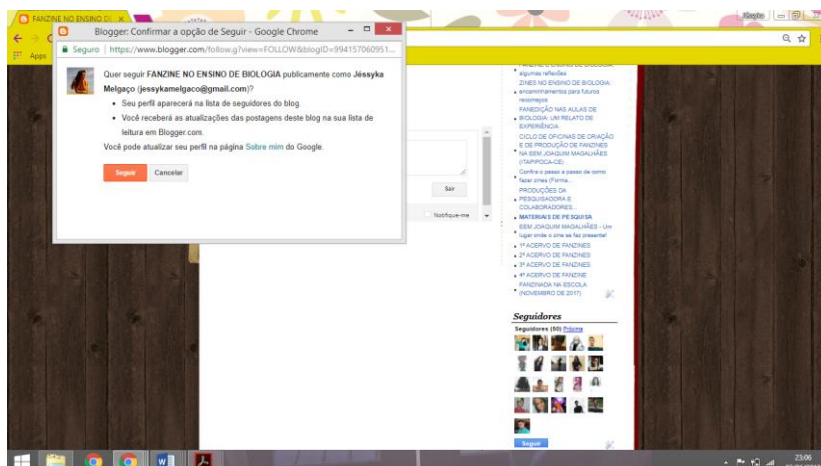


Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.4.2 Criação de cadastro dos visitantes para que estes possam manter-se informados dos materiais disponibilizados e atualizações do blog

Para tanto, é necessário que os visitantes passem a seguir publicamente o *blog*, conforme é apresentado na figura 21.

Figura 21 – Formulário de inscrição do “Fanzinebio”



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

A partir desta inscrição, é gerada uma lista de seguidores com os quais é possível estabelecer um contato mais estreito como convites para ver as atualizações no site, agradecer os visitantes pela visita, transmitir informações diversas, entre outras ações.

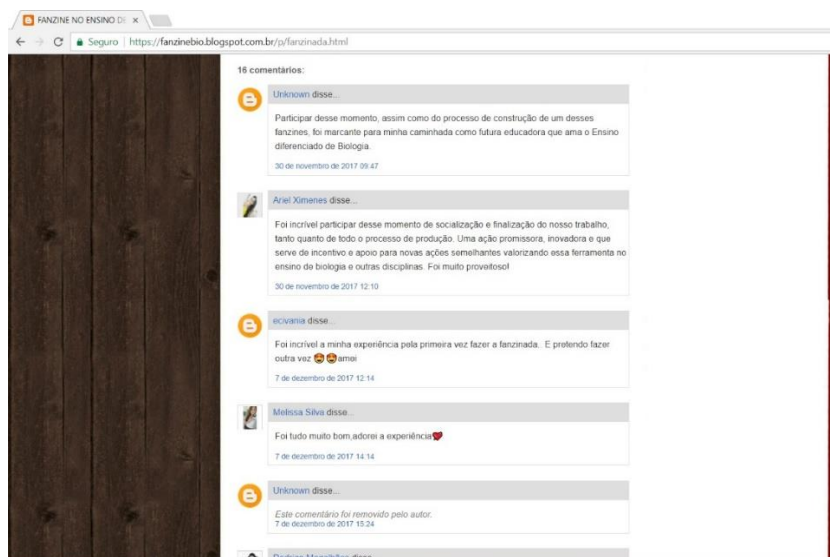
Até o momento presente, contamos com um número de 51 seguidores, sendo a maioria deles os próprios atores da prática zínica. Além disso, verificamos que o *blog* obteve uma quantidade significativa de visualizações (FIGURA 22) e que diversos comentários foram deixados nas páginas que o compõem (FIGURA 23).

Figura 22 – Número de seguidores e total de visualizações do *blog*



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

Figura 23 – Comentários deixados na página “Fanzinada na escola”



Fonte: <<https://fanzinebio.blogspot.com>> Acesso em 03 jun 2018.

2.5 Blog fanzinebio – da divulgação

Como é de se supor, interessava-nos que os atores da pesquisa e outros sujeitos pudessem acompanhar e opinar sobre o conjunto de atividades que se estava desenvolvendo no espaço escolar, por isso resolvemos fazer a divulgação do site através das redes sociais⁵ dos autores. Além de pedir que os faneditores acessassem o *blog*, solicitamos que esses sujeitos emitissem suas opiniões sobre o uso do novo objeto na sala de aula.

⁵ Whatsapp, facebook e instagram.

3 TUTORIAL DE ACESSO AO BLOG

Como vimos, o produto educacional escolhido foi a criação de um *blog* para disponibilizar aos professores e alunos orientações sobre a prática faneditora nas aulas de biologia. Nesse sentido, o mesmo tem um grande potencial e trata-se de uma poderosa ferramenta de propagação do fazer zínico e de suas vantagens educativas. Seu objetivo maior é servir de incentivo para os educadores, mostrando que é patente o uso de metodologias que colocam o aluno no centro do processo educacional.

Em síntese, o *blog* é dedicado aos professores e estudantes, prioritariamente, da área de ciências e biologia, buscando apresentar uma prática de ensino inovadora que pode favorecer a construção de saberes biológicos mais sólidos.

3.1 Dados

3.1.1 Nome do blog

“Fanzine no Ensino de Biologia” ou “Fanzinebio”

3.1.2 Endereço

<<https://fanzinebio.blogspot.com>> (RODRIGUES *et al.*, 2017).

3.1.3 Principal responsável

Jéssyka Melgaço Rodrigues

3.1.4 Plataforma

Blogspot

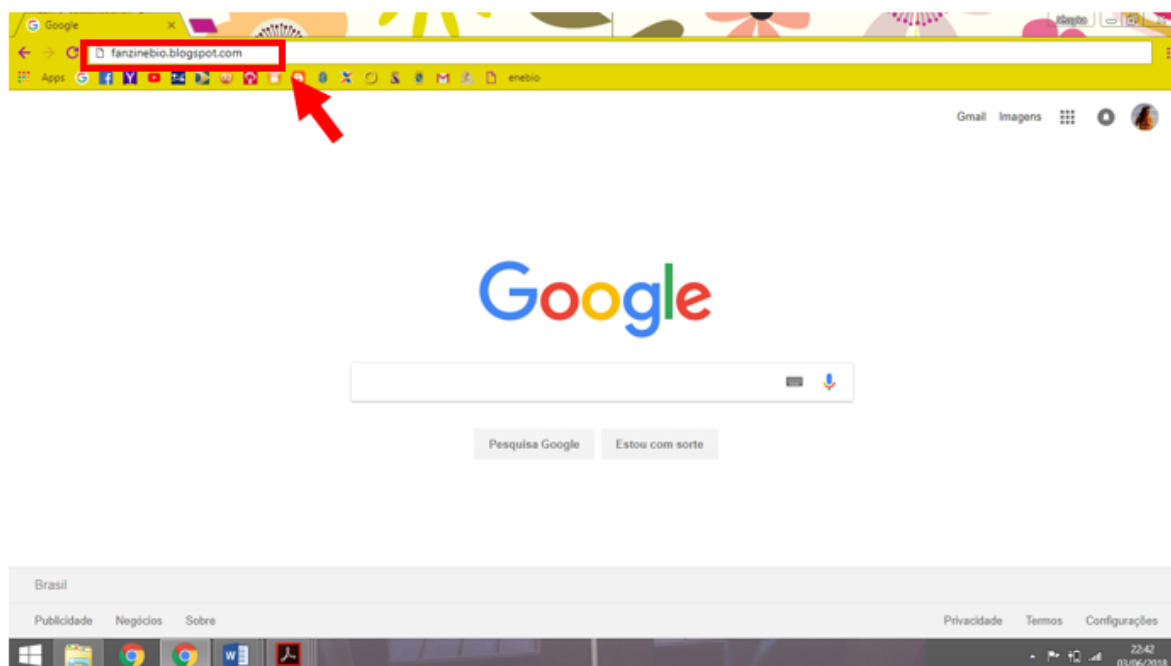
3.2 Forma de Acesso

1º passo: abrir o navegador da internet (FIGURA 24);

2º passo: digitar o endereço eletrônico disponibilizado abaixo.

<<https://fanzinebio.blogspot.com>> (FIGURA 24);

3º passo: o *blog* estará acessível com todo o conteúdo disponibilizado de forma fácil e dinâmica (FIGURA 25).

Figura 24 – Forma de acesso ao *blog* “Fanzinebio”

Fonte: <<https://www.google.com.br/>> Acesso em 03 jun 2018.

Figura 25 – Tela de entrada do *blog*

Fonte: <<http://fanzinebio.blogspot.com/>> Acesso em 03 jun 2018.

4 CONCLUSÃO

Este produto educacional foi elaborado a partir da pesquisa que realizamos no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UFC - ENCIMA, onde buscamos estudar as contribuições advindas da prática faneditora para as aulas de biologia e para a formação de professores no contexto do Pibid.

O *blog* “Fanzine no Ensino de Biologia” foi produzido em colaboração com o orientador desse trabalho e com dois sujeitos da pesquisa⁶. Constitui-se, especialmente, de relatos (contendo textos, imagens e zines digitalizados) que procuram situar o visitante no que tange a implementação da fanzinedição em aulas de biologia, numa escola pública, de Ensino Médio, no município de Itapipoca, durante o segundo semestre do ano de 2017.

O *blog* encontra-se organizado em diferentes partes. Como vimos, demos um destaque especial para os relatos das experiências escolares e para os zines obtidos no âmbito desta pesquisa. Verificamos que o *blog* obteve um número significativo de visualizações e comentários. A partir dos registros efetuados pelos visitantes (em sua maioria, os próprios atores das atividades), percebemos uma boa aceitabilidade do recurso em razão do seu caráter artístico, científico, lúdico e inovador.

Aliado a isso, inferimos que o “Fanzinebio” se mostra uma ferramenta importante na partilha de concepções dos indivíduos (quer seja os atores das tarefas, quer seja os visitantes) acerca da prática zínica. Ele também possibilita, claramente, a disseminação dos saberes teórico-práticos relacionados ao uso do fanzine na escola.

Os zines e seus usos possíveis no ensino, divulgados neste produto educacional, não representam regras estabelecidas por outrem que os professores devem seguir cegamente em seu fazer cotidiano, mas constitui uma opção de instrumento de trabalho a somar com sua prática docente. Defendemos, ainda, que atividades como essas devem ser fundamentadas em um planejamento que favoreça a efetiva aprendizagem dos estudantes.

Almejamos, portanto, que a partir do acesso ao *blog*, os docentes se sintam estimulados a apropriarem-se dessa prática de ensino, visando sua experimentação

⁶ Bolsistas ID.

na escola e interrompendo aquele ensino tradicionalista que se assenta na transmissão e na verbalização de informações úteis aos alunos, sobretudo, em prol de avaliações educacionais.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Alessandra Tomé. **Narrativas de professores no ensino tecnológico**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2015.

FRANCO, Maria de Fátima. *Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa*, MG. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO*, 16, 2005, Juiz de Fora. **Anais...** Juiz de Fora: UFJF. 2005. p. 309-319.

MARANHÃO, Renata Queiroz. **Fanzines nas escolas: um convite à experimentação**. 1 ed. Fortaleza: Editora UECE, 2012. 111 p.

MEIRELES, Fernanda. **Zines yoyô: uma experiência instintiva em arte-educação**. Monografia (Especialização em Arte-Educação) Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará. Fortaleza, 2008.

MURANO, Edgard. O texto na era digital. **Revista Língua Portuguesa**. São Paulo: Ed. Segmento, ano 5, n. 64, fev., 2011, p. 28-33.